

A TERMINOLOGIA EXPRESSA NO DISCURSO DOS ESPECIALISTAS DA ÁREA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: um estudo de caso

*Regina Helena van der Laan
Rochelle Martins Alvorcem*

Resumo

Relato de um estudo de caso que verifica a correspondência entre as unidades indexadoras empregadas para a representação da informação nas diferentes bases de dados das bibliotecas de renomadas universidades brasileiras e as unidades lexicais do acervo lingüístico expressa no discurso dos especialistas na área da Ciência da Informação. Utiliza para análise do Sistema de Recuperação da Informação – S.R.I. de cada base de dados estudada um quadro comparativo da recuperação da informação com termos escolhidos no discurso destes especialistas, e calcula os índices de revocação, silêncio, precisão e ruído na recuperação da informação. Realiza duas categorias de análise sobre os termos levantados: a primeira que discorre sobre as formas de busca que o sistema oferece e a segunda que estabelece se o termo é tratado como um sintagma terminológico, se são atribuídos descritores a estes termos e se existem remissivas. Concluí relacionando os problemas encontrados e sugere estratégias para melhorar o funcionamento dos S.R.I e principalmente uma reavaliação na política de indexação empregada nas Unidades de Informação - UI.

Palavras-chave: Terminologia. Teoria Comunicativa da Terminologia. Descritores. Sistema de Recuperação da Informação.

THE TERMINOLOGY EXPRESSED IN THE SPEECH OF SPECIALISTS IN THE FIELD OF INFORMATION SCIENCE: a case study

Abstract

It searches to verify the correspondence between the indexing units used to represent information in the databases of libraries of well-known Brazilian universities and the lexical units taken from the terminology expressed in the speech of specialists in the field of Information Science. In order to analyze the Information Retrieval System of each database, a comparative chart is presented of the information retrieved when utilizing terms picked from the speech of specialists in this field. In this way, the ratios of Recall, Silence, Precision and False Drops, in information retrieval, are calculated. Two different categories of analysis are applied to the terms chosen. The first one deals with the search statements that each system offers; the second analyzes if the term is treated as a terminological phrase, if descriptors are attributed to these terms, and if there are cross-references. It concludes referring to problems that have come up, and suggests strategies to improve the functioning of Information Retrieval Systems and mainly a reevaluation of the indexing policy used in Information Units.

Keywords: Terminology. Communicative theory of the Terminology. Descriptors. Information Retrieval Systems.

1 INTRODUÇÃO

Na área da Ciência da Informação - CI, assim como em todas as outras áreas do conhecimento, existem termos muito utilizados no meio científico e acadêmico. A este conjunto de termos próprios ou relativos a um determinado campo do conhecimento ou a uma área de especificidade denomina-se terminologia.

Para o pai da Terminologia moderna, Eugen Wüster, (1974 *apud* MACIEL, 2001, p.33) “Terminologia significa tanto o sistema de conceitos e de denominações de uma área acompanhados de seu significado, como o estudo dos termos de uma especialidade determinada, em uma língua concreta”.

Atualmente, graças ao desenvolvimento informacional e tecnológico, a maioria dos catálogos das bibliotecas está informatizado, estando disponíveis em redes de computadores como a *WEB (World Wide Web)* e as *Intranets*. A disponibilização dos catálogos em rede de acesso remoto demanda métodos de representação da informação, por unidades lexicais, mais em consonância a terminologia empregada pelos diferentes usuários. Esta afirmação justifica-se uma vez que os usuários constroem suas estratégias de busca empregando unidades lexicais de seu acervo lingüístico. Estas unidades nem sempre irão coincidir com as empregadas no S.R.I., fato que se agrava, pois muitos destes sistemas não disponibilizam uma rede de remissivas, o que possibilitaria ao usuário localizar as informações necessárias empregando diferentes unidades lingüísticas e não apenas os descritores autorizados. A não coincidência entre as expressões de busca e as unidades indexadoras impedem que o processo comunicativo entre usuário e sistema se realize.

O emprego de uma linguagem documentária do tipo tesouro, aliado a uma expressiva rede de remissiva, pode minimizar estes problemas. Aqui cabe ressaltar que isto só irá ocorrer caso a metodologia de elaboração dos tesouros estabeleça uma interfase com a metodologia da Terminologia, mais especificamente, da Teoria Comunicativa da Terminologia. Isto significa dizer que os descritores deverão ser coletados em situação discursiva, o que possibilitará identificar as diferentes representações feitas pelos falantes especializados. Isto irá possibilitar uma melhor comunicação entre o usuário e o sistema.

Partindo deste pressuposto, este trabalho buscou verificar a existência de correspondência entre as unidades indexadoras empregadas para a representação da informação nas diferentes bases de dados e as unidades lexicais do acervo lingüístico expressa no discurso dos especialistas na área da Ciência da Informação.

O princípio norteador deste trabalho pressupõe que existe uma relação de comunicação entre o usuário e o S.R.I, bastando para isto que as linguagens utilizadas por ambos sejam coincidentes e tenham os mesmos conceitos. Cabe aqui salientar que em um processo de comunicação é necessário que o signo empregado pelo emissor seja compreendido pelo emitente.

Diante do exposto, entende-se que as unidades lexicais terminológicas expressas no discurso dos especialistas deveriam ser signos possibilitadores de acesso as informações em diferentes bases de dados.

Este estudo inicia com a fundamentação teórica sobre a Internet - ferramenta empregada para a análise das bases de dados - processo de recuperação da informação e Terminologia. É explicitado os procedimentos metodológicos com a definição do *corpus*

textual e o corpus de pesquisa, sistemas de bibliotecas, caracteriza-se o sujeito de pesquisa, definindo o que é para fins deste trabalho um usuário ideal.

Análise dos dados obtidos foi registrada em tabelas comparativas e de exemplos, e foi possibilitado verificar que o uso de uma terminologia já consagrada pelos especialistas da área da Ciência da Informação não pressupõe êxito no processo de comunicação com os S.R.I.

Sugere-se uma reavaliação na política de indexação utilizada em um S.R.I e, principalmente, o cuidado na escolha de um tesauro especializado na área da Ciência da Informação, confeccionado por especialistas da área da Ciência da Informação, da Informática e principalmente da Lingüística, mais especificamente da Terminologia.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Cronin e Mckim (1995 apud CAMPELLO, 2003 p. 275) a internet está se tornando o maior repositório do conhecimento comercial e científico do mundo.

Para recuperar as informações em um S.R.I, é necessário que estas informações estejam registradas quer sob o formato de catálogo manual ou virtual, ou seja em uma base de dados (referenciais). Segundo Cunha (2001, p.35):

Base de dados é a expressão utilizada para indicar a coleção de dados que serve de suporte a um sistema de recuperação de informações. As bases de dados, reunidas, formam os banco de dados. Os principais tipos de bases de dados são: bibliográficas, que incluem referências bibliográficas e resumos; textuais, que incluem textos completos de artigos de periódicos, jornais ou outras modalidades de documentos.

As principais vantagens das bases de dados virtuais em relação as manuais referem-se a possibilidade de maior número de pontos de acesso e combinação de assuntos como, por exemplo “autor + título + ano”. (*op.cit.*, p.106-128).

Mas para que estas bases sejam realmente eficazes no processo de recuperação da informação é importante salientar que fatores, tais como: a organização do Sistema de Recuperação da Informação – S.R.I, definição de políticas de indexação, processo de representação temática, desde a análise temática até a tradução dos conceitos a serem indexados de acordo com a linguagem documentária adotada, interferem na qualidade do sistema.

Um S.R.I tem como principal objetivo recuperar as informações solicitadas pelos usuários. Souza (2006, p.163) afirma que:

Os S.R.I servem para organizar e viabilizar o acesso aos itens de informação, desempenhando as seguintes atividades: representação das informações contidas nos documentos através dos processo de indexação e descrição dos documentos; armazenamento e gestão física e/ou lógica desses documentos e de suas representações; e recuperação das informações representadas e dos próprios documentos armazenados, de forma a satisfazer as necessidades de informação dos usuários.

Entre o usuário e o S.R.I se estabelece uma relação de comunicação, permeada por signos lingüísticos.

Chaumier (1988, p.74) afirma que:

A indexação é uma operação essencial para que se possam recuperar documentos do acervo documentário e então responder, de forma adequada e eficaz, a todo pedido ou questão dos usuários, sem que haja “RUÍDOS” (isto não corresponde ao que eu procurava), nem “SILÊNCIOS” (o documento existe, mas está perdido).

Segundo Lancaster (1993, p.22), os fatores que influem no desempenho de um S.R.I e que são diretamente atribuíveis à indexação são: a política de indexação e a exatidão da indexação (análise conceitual e tradução).

O processo de indexação envolve a tomada de decisão relacionada com: nível de exaustividade pode ser determinado pelo tipo de documento; nível de especificidade, quanto maior for o grau de especificidade maior será a taxa de precisão e menor o índice de revocação; escolha da linguagem, o uso de uma linguagem livre, sem padronização, requer mais trabalho na busca da informação pelo usuário, o ideal é utilizar uma linguagem controlada, a qual permite maior consistência na indexação; capacidade de revocação e precisão do sistema; revocação (recuperar documentos relevantes) e precisão (impedir a recuperação de documentos não relevantes), ambas são importantes, pois expressam a capacidade de filtragem do sistema em deixar passar o que é solicitado e impedir o que não é solicitado (CARNEIRO, 1985).

Um dos maiores problemas encontrados em um S.R.I são as diferentes linguagens usadas pelo autor, pelo usuário e pelo próprio S.R.I. O bibliotecário responsável deve estabelecer uma relação entre estas três diferentes linguagens, fazendo com que a unidade lexical utilizada como descritor, seja a mais próxima possível daquela utilizada pelo usuário.

Nesta perspectiva, a adoção de uma linguagem documentária do tipo tesauro, por exemplo, pode auxiliar na determinação das unidades indexadoras de forma a aproximar o máximo possível a linguagem do usuário a empregada pelo sistema. Cabe aqui uma observação, este vocabulário controlado deverá ser elaborado em interface com a Terminologia, mais especificamente a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) que entende o termo como uma unidade lexical criada pelos diferentes falantes especializados. Isto irá possibilitar a organização de uma expressiva rede de remissivas, uma vez que as diferentes representações dos especialistas estarão reunidas neste instrumento (VAN DER LAAN, 2002).

A Terminologia se ocupa do léxico, sendo seu objeto de estudo o termo, ou seja, uma unidade lexical terminológica. Uma de suas funções é a compilação e armazenamento dos termos (unidades lexicais especializadas), em fontes de referência, os dicionários (VAN DER LAAN, 2002).

Dubuc (1999, p.21), em seu trabalho, afirma:

La terminologia es una disciplina que permite identificar el vocabulario de una determinada especialidad en forma sistemática, analizar dicho vocabulario y, si es necesario, crearlo y normalizarlo en una situación concreta de funcionamiento con el fin de responder a las necesidades de expresión de los usuarios.

Neste processo de inter-relação entre a construção de linguagens documentárias alfabéticas e a Terminologia é importante buscar a compreensão de termo uma vez que este deverá ser o descritor, ou dizendo de outra forma, a unidade indexadora. Que segundo Cabré et al. (1993, p.169), é:

El conjunto de las palabras especializadas de una determinada disciplina (y también de un ámbito de actividad específica) constituye, como se sabe, la terminología propia de esa especialidad.”, e continuando afirma que os termos, que são as unidades da base da terminologia, designam os conceitos próprios de cada disciplina especializada e ainda define os termos como “palabras del léxico general, son unidades sígnicas distintivas y significativas al mismo tiempo, que se presentan de forma natural en el discurso especializado.

Para Cabré et al (1993) e seus colaboradores a Teoria Comunicativa da Terminologia compreende os termos como unidades singulares, eventualmente semelhantes a outras unidades de comunicação, com variações conceituais e denominativas nas quais é considerada a dimensão textual e cognitiva do termo. A função dos termos é representar e transferir o conhecimento especializado, em graus e modos distintos. As unidades terminológicas de caráter poliédrico desempenham funções cognitivas, social, comunicativa e lingüística.

A este respeito é importante a afirmação de Faulstich (1988, apud VAN DER LAAN, 2002, p.51) para quem: “[...] A polifuncionalidade da unidade lexical, no discurso científico, no discurso técnico ou no discurso de vulgarização científica, pode produzir mais de um registro ou mais de um conceito para o mesmo termo.” O fenômeno da polissemia lingüística, permite que as unidades lexicais adquiram novos significados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada foi investigatório-descritiva, com o propósito de interpretar e estabelecer relações entre o vocabulário especializado utilizado pelos especialistas da área da Ciência da Informação e os vocabulários controlados utilizados nas bases de dados existentes nos sistemas das bibliotecas que foram consultadas. A abordagem utilizada foi qualitativa, sendo realizada uma análise comparativa entre o signo de representação utilizado na indexação das bases de dados e o empregado no discurso dos especialistas da área da Ciência da Informação, ou seja, o ambiente natural foi a fonte direta para a coleta de dados e o pesquisador foi o instrumento-chave para a pesquisa.

O *corpus textual*, foi constituído por artigos publicados no periódico Ciência da Informação, em língua portuguesa, no período compreendido entre 2000 a 2005, disponibilizados *on-line* na internet. Foi escolhida a revista **Ciência da Informação**, por ser uma publicação quadrimestral do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), órgão do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Esta revista tem atuação marcante no campo da Ciência da Informação e Ciência e Tecnologia por meio de publicações de trabalhos originais, seu público é constituído principalmente pela comunidade acadêmica, pesquisadores e profissionais não só da Ciência da Informação como de outras áreas afins. A terminologia empregada nos artigos, geralmente já está consagrada na área de conhecimento em estudo e esta revista é referência para pesquisadores e estudantes da área de Ciência da Informação.

O *corpus da pesquisa* foi constituído por 38 termos expressos no discurso dos especialistas da área de Ciência da Informação, estes termos foram coletados no *corpus textual*, buscando-se reconhecer termos atuais que se referem à área e principalmente termos já consagrados no discurso dos especialistas da área da CI. Os termos coletados foram registrados em fichas nas quais constavam campos para registro do termo, da fonte, do

contexto no qual o termo estava inserido no discurso do autor do texto, da definição de autoria do autor, das variantes e da data de coleta. Após foi elaborado uma listagem em ordem alfabética dos termos coletados e suas respectivas variantes que constituiram o *corpus* de pesquisa deste trabalho.

Foram escolhidas bases de dados, disponibilizadas em rede de acesso remoto, de bibliotecas de cinco cursos de Ciência da Informação, de reconhecimento acadêmico nesta área.

Após, realizou-se um levantamento bibliográfico nas cinco bases de dados selecionadas empregando-se os termos e suas variantes como argumento de busca. O objetivo deste levantamento foi verificar se as unidades de indexação são coincidentes com as unidades lexicais empregadas pelos usuários em suas estratégias de busca. Os dados obtidos foram organizados em quadros comparativos o que facilitou a análise dos mesmos.

Os principais resultados foram:

- a) Universidade A o percentual de termos encontrados foi de 57,89%, os índices aproximados foram : revocação, 62,8% ; silêncio, 4,16%; precisão, 87,9% e ruído 3,75%;
- b) Universidade B o percentual de termos encontrados foi de 71,05%, os índices aproximados foram : revocação 32% ; silêncio 8%; precisão 66% e ruído 8%;
- c) Universidade C o percentual de termos encontrados foi de 47,36%, os índices aproximados foram : revocação 32% ; silêncio 4,16%; precisão 26,5% e ruído 73,6%;
- d) Universidade D o percentual de termos encontrados foi de 36,84%, os índices aproximados foram : revocação 22% ; silêncio 20%; precisão 32,4% e ruído 67%;
- e) Universidade E o percentual de termos encontrados foi de 50%, os índices aproximados foram : revocação 16,6%; silêncio 16,6%; precisão 16,6% ; e ruído 33,3% .

4 CONCLUSÃO

Atualmente, com o processo de globalização, a maioria dos S.R.I está conectada em uma grande rede, a internet, cuja automação dos processos de cada um destes sistemas facilita a busca e a disseminação da informação, aumentando a complexidade do processo de indexação. O usuário acessa qualquer base de dados em qualquer lugar do mundo, sem pedir ajuda a um profissional da área de indexação (bibliotecário).

Se com o fluxo informacional que está ocorrendo não existirem padrões a serem seguidos, logo, estas informações, preciosas na sua maioria, serão quase que impossíveis de serem encontradas. Neste processo, o papel do indexador é claro e muito importante, pois ele precisa ter um grande cuidado no uso e na escolha do vocabulário empregado no S.R.I. O indexador trabalha com uma rede conceitual de uma área específica do conhecimento, no qual os termos irão representar os conceitos, e o uso destes termos no processo de indexação irá facilitar o acesso às informações.

O objetivo deste estudo foi verificar a existência de correspondência entre as unidades indexadoras empregadas para a representação da informação nas diferentes bases de

dados e as unidades lexicais do acervo lingüístico expressa no discurso dos especialistas na área da Ciência da Informação.

Partiu-se do pressuposto de que a relação entre o S.R.I e o usuário é uma relação de comunicação e, portanto, os signos empregados na representação da informação e os empregados no processo de busca deveriam ser coincidentes.

A análise dos dados possibilitou verificar que há falta de precisão nos descritores empregados como unidades de indexação, além de outros problemas na recuperação da informação destes sistemas, sendo que os principais problemas identificados nas bases de dados analisadas foram quatro: descaracterização do termo composto, falta de remissivas, necessidade do uso de qualificadores e diferença conceitual dos descritores.

Quanto ao primeiro problema, descaracterização do termo composto, ou a perda do sentido do termo, verificou-se, nos sistemas de bibliotecas analisados, que o termo composto geralmente foi fatorado, não sendo tratado como um sintagma terminológico, ocorrendo a perda de sentido e de sua representatividade como unidade de representação da informação de uma área específica do conhecimento.

Os atuais descritores estão sendo determinados, conforme o princípio da univocidade, caracterizados pela monorreferencialidade, utilizando-se apenas um código para representar um único conceito, perdendo-se toda a riqueza vocabular. Conseqüentemente, durante a conversação entre os dois lados, o pesquisador e o S.R.I, se não for utilizado o mesmo código lingüístico, ocorrerá uma interrupção do fluxo de comunicação.

Em relação ao segundo problema, a falta de um sistema de remissivas eficiente, isto possibilitaria que as diferentes representações empregadas pelos usuários seriam as facilitadoras de acesso às informações registradas nos diferentes S.R.I. O estabelecimento de uma rede de remissivas eficiente, bem planejada e estruturada, utilizando métodos precisos e inovadores para a coleta de possíveis descritores, é fundamental, para que não ocorra a interrupção da comunicação entre o usuário e o S.R.I.

O terceiro problema evidenciado refere-se à necessidade do emprego de qualificadores para detalhar a área de conhecimento a ser pesquisada. Explicando o ponto de vista, existem termos que são expressos por signos lingüísticos semelhantes, mas que representam conceitos de áreas diferentes do conhecimento. Nestes casos acrescenta-se um qualificador, entre parênteses, ao descritor, indicando a área de conhecimento a qual se refere o mesmo. Por exemplo, o termo indexação pode ser empregado em Economia, no sentido de indexação econômica, e em Biblioteconomia, no sentido de representação da informação. Assim teríamos: INDEXAÇÃO (Economia) e INDEXAÇÃO (Biblioteconomia). Dessa forma o usuário recuperaria exatamente o que estava buscando. Cabe aqui uma ressalva, apesar dos sistemas possibilitarem a escolha da área de conhecimento, o que dispensaria este recurso, a grande maioria dos usuários não a utilizam, o que gera muitos ruídos nos resultados de busca. A utilização de um qualificador restringirá semanticamente o descritor, mostrando ao usuário, a que área de conhecimento o mesmo está relacionado. O uso de qualificadores amenizaria o ruído causado na recuperação da informação. Em 52% das buscas realizadas aos sistemas de bibliotecas, houve um alto índice de revocação com um baixo índice de precisão, ocasionando uma recuperação de documentos não importantes ao usuário e conseqüentemente gerando excesso de ruído.

O último problema refere-se a grande diferença conceitual entre os descritores utilizados na indexação dos S.R.I e a terminologia dos especialistas. Em muitos casos

verificou-se que termos representando o mesmo conceito foram empregados como unidades indexadoras distintas. Isto sinaliza a problemática de coleta de futuros descritores dissociada da terminologia dos especialistas. Esta problemática seria minimizada caso os candidatos a descritores fossem coletados em situação discursiva e corpus textual bastante significativo e fosse estabelecida uma expressiva rede de remissivas.

Quanto ao objetivo deste estudo, a conclusão foi de que 47,3% dos termos utilizados no acervo lingüístico dos especialistas na área da Ciência da Informação não possui correspondência com as unidades indexadoras empregadas para a representação da informação nas diferentes bases de dados e que o índice de recuperação da informação nestas bases foram: revocação 33,08%, silêncio 10,58%, precisão 45,80% e ruído 37,13%.

É necessário um novo tipo de abordagem no tratamento da informação, os descritores devem ser tratados como uma unidade lexical terminológica. A base deve oferecer o recurso de remissivas que irá qualificar o processo comunicativo entre o usuário e o S.R.I, uma vez que, além do descritor autorizado, outros expressos nestes discursos e que são equivalentes estão armazenados no sistema, possibilitando o acesso às informações por diferentes termos de busca.

Salienta-se que os sistemas de bibliotecas permitem a recuperação da informação, mas esta recuperação só será eficiente se o instrumento de controle do vocabulário utilizado no processo de indexação tiver sido elaborado adequadamente, ou seja, se o tesauro, da área de conhecimento específico, registrar a linguagem especializada e as possíveis variações terminológicas.

Dessa forma evidencia-se a importância da relação de elaboração de tesouros com os princípios e métodos da TCT, ocorrendo uma inter-relação por meio de uma aproximação dos descritores com os termos, sendo que estes são entendidos como unidades lexicais que se encontram em funcionamento nos discursos especializados e, portanto, comportam sinonímia e variação.

Finalizando, sugere-se uma reavaliação das diretrizes propostas na política de indexação das bases de dados analisadas, começando pela revisão dos procedimentos adotados nos S.R.I, que vão desde a análise temática até a escolha do vocabulário controlado à ser utilizado. Estes procedimentos serão de vital importância para acontecer a comunicação entre o usuário e o S.R.I.

REFERÊNCIAS

CABRÉ, Maria Teresa. **La Terminologia: teoría, metodología, aplicaciones**. Barcelona: Antártida/Empúries, 1993.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 319 p.

CARNEIRO, Marília Vidigal. Diretrizes para uma Política de Indexação. **Revista Escola de Biblioteconomia UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n.2, p.221-241, set. 1985.

CHAUMIER, Jacques. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.21, n1/2, p.63-79, jan./jun. 1988.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais:** fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2001.

DUBUC, R. **Manual de terminologia.** Santiago, Chile: Unión Latina/RiL Editores, 1999, p.21-22.

LANCASTER, F.W. **Indexação e resumos:** teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 1993.

MACIEL, Anna Maria Becker. **Para o reconhecimento da especificidade do termo jurídico.** 2001. Tese(doutorado)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Letras. Porto Alegre, 2001

SOUZA, Renato Rocha. Sistemas de Recuperação de Informações e Mecanismos de Busca na *web*: panorama atual e tendências. In.: **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p.161-173, mai./ago.2006.

VAN DER LAAN, Regina Helena. **Tesouro e terminologia:** uma inter-relação lógica. 2002. Tese (doutorado)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Letras, 2002. Disponível em: <<http://www.biblioteca.ufgrs.br/bibliotecadigital/2002-2/tese-bscsh-0339228>>

REGINA VAN DER LAAN

rhvdl@ufgrs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ROCHELLE MARTINS ALVORCEM

rochelle.alvorcem@terra.com.br

Bibliotecária

Recebido para publicação em: 23/10/07

Aceito para publicação em: 13/12/07